

# MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

 10.5433/2176-6665.2025v30e52178p1

## PARECER 1


Gabriel Scudeller de Souza  
Universidade Estadual do Norte  
do Paraná  
(UENP, Paraná, PR, Brasil)  
Gabriel.souza@uenp.edu.br

### Dados do artigo avaliado:

ARRABAL, Alejandro Knasael; FALCÃO, Wanda Helena Mendes Muniz. Sociedade da informação no Sul Global: direito, tecnologia e subalternidade. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 30, p. 1-18, 2025. DOI: 10.5433/2176-6665.2025v30e52178. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/52178>. Acesso em: 10 nov. 2025.

### Correspondência com as autorias:

Alejandro Knasael Arrabal   
Fundação Universidade Regional de Blumenau  
(FURB/PPGD, Blumenau, SC, Brasil)  
arrabal@furb.br

Wanda Helena Mendes Muniz Falcão   
Fundação Universidade Regional de Blumenau  
(FURB/PPGD, Blumenau, SC, Brasil)  
wfalcao@furb.br

**Completo em: 2025-05-11 12:52 PM**

**Recomendação: Correções obrigatórias**

---

**1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?**

Sim, o assunto apresentado no artigo é relevante para as ciências sociais.

**2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?**

O artigo precisa de releitura e reescrita para melhor organização das categorias nele analisadas, de modo a deixar mais claro e consistente os argumentos apresentados.

**3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?**

Na introdução foram apresentados dois pressupostos para justificar a problemática do texto. Metodologia, e distribuição das categorias no trabalho também apresentadas. É necessário, porém, padronizar a questão dos conceitos utilizados (colonialismo digital ou colonialismo de dados).

**4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?**

O trabalho apresenta contribuições importantes para o estudo das novas tecnologias e as relações de poder daí provenientes. Porém, necessita de uma revisão para deixar mais clara as ideias nele tratadas.

**5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?**

O trabalho apresenta contribuições metodológicas inovadoras para a análise das relações de poder da atualidade.

**6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)**

Neste tópico final, alguns conceitos foram apresentados mas não desenvolvidos no corpo do trabalho. Sugiro uma releitura, a partir das considerações indicadas nos demais tópicos, para melhor definir as bases argumentativas à sustentação da conclusão e, a partir disso, reescrever as considerações finais para apresentar os resultados de maneira clara. Penso que se bem desenvolvidas as categorias analíticas do artigo, há uma boa estrutura a ser publicada. Evitar janelas abertas para outros caminhos de discussão ajuda a organizar melhor as ideias, facilitando também a compreensão do que se quis desenvolver cientificamente. Por fim, uma revisão gramatical no texto também é importante.

## 7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?

De um modo geral, o resumo apresenta as categorias que serão desenvolvidas no artigo, mas também divergência em relação ao título (a categoria "direito" não é analisada, segundo o resumo, nem descrita no corpo do texto). Melhorar a articulação da conclusão apresentada no resumo. Nas palavras-chave, há o problema da utilização do conceito "colonialismo de dados" compreendido como sinônimo de "colonialismo digital", o que é repetido no corpo do texto. Sugiro a opção por uma das expressões - me parece que colonialismo de dados é a mais indicada - para dar mais concretude aos argumentos, evitando confusões conceituais que porventura possam aparecer.

## 8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?

(Se houver, explicita-as no quadro abaixo, expondo as razões para tanto. Pedimos que, caso julgue que o artigo precisa de correções, leve em consideração em sua decisão que Mediações não publica artigos cujas versões finais contem com mais de 66.000 caracteres com espaços.)

Sim, há necessidade de alterações para uma melhor organização das ideias. Sobre a introdução e a conclusão, já foi apontado acima.

Tópico 2: na primeira unidade, segundo a introdução, seriam desenvolvidas as categorias "Sociedade da informação" e "Sul Global". No desenvolvimento do tópico, inicia-se com uma retomada dos pressupostos apresentados na introdução para identificar o exercício de poder presente no intercâmbio entre linguagem + conhecimento + informação. Num segundo momento do tópico, as TICs (internet) são apresentadas numa evolução histórica a partir da segunda metade do século XX (de início, como instrumento de maior liberdade e emancipação e, posteriormente, como potencializadoras da problemas sociais), de modo que a ampla participação (pluralismo social) é necessário para o bom desenvolvimento das TICs. Num terceiro momento apresentado no tópico, passa-se a uma análise dos binarismos geopolíticos que auxiliam na compreensão do sistema-mundo (Norte x Sul), merecedor de uma leitura crítica mas que, diante do caráter monopolístico das TICs, o que ocorre é o aumento das desigualdades sociais. Finaliza o tópico com a conclusão de que a falta de participação do Sul Global na infraestrutura das TICs gera exclusão social e potencializa suas fragilidades. Em síntese, me parece ter faltado uma conceituação das categorias analíticas (Sociedade da informação e sul global) a partir de um referencial teórico, de modo a dar maior validade ao argumento. Sugiro reescrever o tópico.

Tópico 3: discussão sobre a quarta categoria de análise. O tópico está subdividido em três momentos. O primeiro apresenta o paradigma sujeito-objeto que encampa a ideia de neutralidade científica, redundando no objeto (humanidade, por exemplo) como algo dominado pelo sujeito. Aqui está bem colocada a introdução da subalternidade. No segundo momento, há a análise da subalternidade a partir de uma perspectiva decolonial, que remete ao imperialismo. Para dar sustento ao argumento, menciona-se Said que, pelo binarismo ocidente x oriente, apresenta as relações de poder imperiais que alcançam o mundo todo. No derradeiro momento, faz-se uma junção do poder de império - caracterizador da subalternidade - com as TICs. Penso, porém, que a utilização do referencial teórico de Said não seja interessante para apresentar o poder

de império, porque os binarismos são distintos: o texto apresenta a importância do binarismo Norte x Sul Global, mas Said se vale do binarismo Ocidente x Oriente. Isso abre outras discussões para o tópico. Sugiro a reescrita a partir da utilização do referencial teórico de Manuel Castells, por exemplo, já citado no trabalho e que, pela ideia de globalização da sociedade em rede - articulada com o neoliberalismo, trazido por Boltanski e Chiapello, dão conta de caracterizar o poder imperial das TICs e a subalternidade do Sul Global, sem prejuízo de outros referenciais teóricos que guardam relação com o binarismo apresentado.

Tópico 4: de um modo geral, o tópico apresenta a junção das categorias analíticas apresentadas no artigo. Porém, acredito que poderiam ser melhor desenvolvidas, retomando a perspectiva do binarismo Norte x Sul Global, que estrutura todo o trabalho. Num primeiro momento do tópico, se retoma a análise da neutralidade das TICs (relação sujeito-objeto), fortalecedora do agravamento de desigualdades e produtora de processos de dominação. Num segundo momento, apresenta-se a construção de monopólios que mimetizam processos coloniais, a partir do conceito de colonialismo de dados. O terceiro momento desenvolve a ideia das TICs funcionarem como instrumento de controle humano (extrativismo de dados) e, por fim, o quarto momento indica uma forma de resistência ao colonialismo tratado. Acho que são muitas informações juntas que poderiam ser melhor elaboradas. Não se fecha o raciocínio a partir do binarismo Norte x Sul global (nada se menciona, por exemplo, que as big techs são instrumentos de dominação do Norte Global). A ideia de colonialismo de dados dá conta desse diagnóstico, se for melhor desenvolvida. Por fim, a apresentação de resistência ao final não foi indicada em nenhum momento do texto, nem no resumo ou no título, de modo que não me parece ser o foco do trabalho e, portanto, é dispensável neste contexto. Deve-se dar maior atenção ao diagnóstico, à ordem social dominante, e não tanto às alternativas para enfrentamento deste diagnóstico. Sugiro a reescrita do tópico para melhor dialogar as categorias apresentadas.

#### 9. Parecer quanto à publicação do artigo:

☐ Aceitar

☒ **Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias**

☐ Rejeitar

#### 10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?

☒ **Sim**

☐ Não

#### 11. Mediações incentiva e faculta a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?

☒ **Sim**

☐ Não

**12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?**

**X Sim**

☐ Não

**13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?**

**X Sim**

☐ Não